

ALEITAMENTO MATERNO EM TEMPOS DE COVID-19

Samuel Carlos Tomaz¹

John Herbert da Silva Brito ²

Vanessa Silva Gaspar ³

Viviane Nunes Ferreira⁴

Marília Brito de Lima⁵

O SARS-CoV-2 é um vírus, descoberto na China, responsável por desenvolver a angústia respiratória aguda, denominada de COVID-19. A sua transmissão é através de gotículas de fluidos corporais como a saliva e o muco nasal, porém há dúvidas referente a sua presença no leite materno. Conhecendo a importância do aleitamento para o bebê, é necessário conhecer se há riscos para ele durante esse procedimento. O estudo tem como justificativa a compreensão do risco que a criança tem ao amamentar. O objetivo deste estudo é analisar por meio da literatura científica a necessidade do afastamento do bebê ao leite materno. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, o qual foi utilizado banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando operadores Booleanos AND e descritores: aleitamento materno, infecções por coronavírus e pandemias; as bases de dados utilizadas foram: MEDLINE; LILACS e PAHO-IRIS. Durante a pesquisa foram achados 30 documentos que ao passar pela filtragem foram selecionados 8; durante o processo de filtragem foram escolhidos os documentos disponíveis, dos últimos 5 anos, em inglês e português. Até o momento não há evidências da presença do vírus no leite materno. Durante a coleta de leite em mães com COVID-19 foi observado que todas as amostras de leite apresentaram teste negativo; porém alguns estudos trazem a não amamentação com o leite da mãe. O Centro de Controle e Prevenção de Doenças junto com a Organização Mundial da Saúde trazem que o aleitamento materno é uma decisão tomada pela mãe, a família e os profissionais da saúde, utilizando todos os cuidados de prevenção para proteger o bebê. Com a falta de evidências sobre o leite ser infectado, não há necessidade de afastar o aleitamento do bebê, visto que é essencial para seu desenvolvimento, porém é necessário utilizar medidas de prevenção como: uso de máscara, lavar as mãos e os seios antes do aleitamento; se for uma opção a mãe pode pedir para que uma mulher saudável forneça o seu leite

¹ Discente do 7ª semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri Unidade Descentralizada de Iguatu. Membro do Projeto de Extensão Primeiros Cuidados. E-mail: samueltomaz47@yahoo.com

² Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri Unidade Descentralizada de Iguatu. Membro do Grupo de Extensão Sexualidade, Função, Práticas e Posições Sexuais na Gestação de Risco Habitual. Email: john.herbert@urca.br

³ Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri Unidade Descentralizada de Iguatu. Membro da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias. Email: vanessa.gaspar@urca.br

⁴ Discente do 7ª semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri Unidade Descentralizada de Iguatu. Membro e bolsista do Projeto de Extensão Primeiros cuidados. E-mail: vivianenunesenf@gmail.com

⁵ Enfermeira. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri Unidade Descentralizada de Iguatu. Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem-UFC. E-mail: marilia_delima@hotmail.com

utilizando um copo ou uma colher. Caso a mãe opte em realizar a ordenha, é necessário todo o cuidado de limpeza com os utensílios de forma rigorosa. Conclui-se que algumas informações apresentadas na literatura sobre este assunto entram em contradição e por ser algo recente é de certa forma limitada. É necessário mais estudo com maiores amostras para se obter resultados mais seguros, tendo em vista a necessidade que o bebê possui do leite materno para a profilaxia de outras enfermidades do seu período.

Descritores: Aleitamento Materno; Infecções por Coronavírus; Saúde da Criança.